

**COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO
ARARANGUÁ****ATA DA XLVIII ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COMITÊ ARARANGUÁ**

1 Aos 23 (vinte e três) dias do mês de novembro de 2017 (dois mil e dezessete),
2 às 14h30, no auditório do CETRAR/EPAGRI, em Araranguá, realizou-se a 48ª
3 Assembleia Ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio
4 Araranguá. Presentes, os representantes da Diretoria do Comitê, os
5 representantes das entidades-membro e SDS/DRHI, representantes do
6 Mampituba e demais entidades interessadas, conforme livro de presenças. O
7 presidente Sérgio Marini deu boas vindas a todos os presentes e iniciou a
8 assembleia fazendo a leitura da pauta do dia contendo os seguintes assuntos:
9 1º Aprovação da Ata da XLVII Assembleia Ordinária realizada em 27 de julho de
10 2017; 2º Calendário 2018; 3º Apresentação do Fórum Permanente de
11 Restauração e Revitalização do Rio Mãe Luzia; 4º Situação da Entidade
12 Executiva; 5º Criação de um Grupo de Trabalho de Planejamento; 6º Assuntos
13 Gerais. Após a leitura da ordem do dia prosseguiu com o 1º assunto de pauta -
14 Aprovação da Ata da XLVII Assembleia Ordinária realizada em 27 de julho de
15 2017. Yasmine explicou que esta ata se encontra em elaboração e será enviada
16 por e-mail posteriormente para aprovação. Todos concordaram. Sérgio Marini
17 inverteu a ordem dos assuntos de pauta e procedeu-se como 3º Assunto de
18 pauta - Apresentação do Fórum Permanente de Restauração e Revitalização do
19 Rio Mãe Luzia, pelo representante do Fórum, Betão, indicado pela coordenadora
20 do Fórum, Drª Mirian Gonçalves. Betão relatou o processo de formação do
21 Fórum, a partir do livro "Era uma vez o Rio Mãe Luzia", dos historiadores Nilso
22 Dassi e Carlos Renato Carola. Relatou ainda a situação atual de degradação do
23 rio Mãe Luzia. Após o lançamento do livro, os vereadores procuraram a UNESCO
24 como instituição de referência de ensino e pesquisa para formação deste Fórum,
25 com representantes das cidades de Nova Veneza, Siderópolis, Forquilha, Maracá e Treviso, além da Unesc, que dá suporte técnico ao Fórum. Marini
26 relatou a presença do vereador José Argente Filho na Assembleia e referência
27 ao projeto de mapeamento das nascentes do rio. Rogério Bardini (COOTIL)
28 referiu-se às palavras do Betão como de extrema importância. Referiu-se ainda
29



30 à mineração predatória de seixos rolados. Marini salientou que este assunto
31 importante será discutido em Assuntos Gerais. O prof. Jairo Ceza (SINTE)
32 relatou a mesma questão de irregularidade do rio Mãe Luzia. Marini salientou
33 que este processo ambicionado pelo Fórum levará mais de uma década para
34 revitalizar o rio Mãe Luzia. Mário Anéllio (ADM- Dois Irmãos) referiu-se à situação
35 da FATMA que libera as licenças para atividades que não poderiam ser
36 licenciadas e a necessidade de se ter uma ação para conter estas questões.
37 Pelo menos parar e preservar o que resta. Betão referiu-se à dificuldade de se
38 ter apoio de órgãos competentes e ressaltou a necessidade de denunciar. Marini
39 relatou que há avanços nas questões ambientais e recursos hídricos. 2º Assunto
40 de pauta - Calendário 2018. Michele Pereira da Silva (AGUAR) apresentou a
41 proposta de agenda para 2018. Comissão Consultiva: 15/02; 26/04; 24/05;
42 02/08; 18/10; 06/12 – período matutino. Assembleias: 29/03; 05/07; 22/11 –
43 período vespertino. Sugestão aprovada em assembleia. 4º Assunto de pauta:
44 Situação da Entidade Executiva. Marini expos a situação atual. Tiago Zanatta
45 (suplente do SDS – Fortalecimento dos Comitês) fez uma explanação sobre o
46 caso da entidade executiva – inviabilização de repasse dos recursos por meio
47 de entidade parceira. Atualmente é necessária uma formalização e procedeu-se
48 editais de chamamento para os comitês. Sobre a revisão do regimento interno
49 dos Comitê, Tiago relata que foram criados dois grupos – do interior e do litoral.
50 Com consultoria do profª Noêmia Bohn, perceberam que os últimos regimentos
51 aprovados possuem elementos que podem ser inseridos nos primeiros
52 regimentos aprovados, como no caso do Comitê Araranguá. Deste modo, o
53 regimento interno do Comitê Araranguá necessita de um grupo de trabalho
54 (aprovado em assembleia e criado por resolução) para avaliar as alterações
55 sugeridas. Mariana é a consultora interna da SDS que avaliou os regimentos
56 internos de todos os Comitês. Michele apresentou a comissão sugerida a ser
57 homologada pela assembleia, que inclui Sérgio Marini, Luiz Ismael de Camargo
58 Leme, Yasmine de Moura da Cunha, Michele Pereira da Silva, Sandra Cristiano.
59 Michele e Marini ressaltam que se alguém quiser participar pode se manifestar.
60 Tiago disse que o número mínimo de pessoas para esta comissão seria 05
61 (cinco). Houve sugestão dos nomes do Volnei Meller (EPAGRI) e Prof. Jairo



62 Cesa (SINTE). O Prof. Jairo Cesa e Juliano Mondardo Dal Molin (FUNDAVE –
63 Fundação de Meio Ambiente de Nova Veneza) colocaram-se à disposição. David
64 Tomaz manifestou que a criação da AGUAR já era com o objetivo de captar
65 recursos, então porque a necessidade de criar uma estrutura paralela para
66 receber recursos. 5º Assunto de pauta: Criação de um Grupo de Trabalho de
67 Planejamento. 6º Assunto de pauta: Assuntos Gerais. (problemas na gravação).
68 Tomaram a palavra Rogério Bardini (COOTIL), David Tomaz (STRM), Juliano
69 Mondardo Dal Molin (FUNDAVE), Jairo Cesa (SINTE), Sung Chen Lin (22ª ADR),
70 Michele Pereira da Silva (AGUAR), Sérgio Marini (ADISI), Luiz Leme (FAMA),
71 Dion Elias R. de Oliveira (ARASUL), Venâncio Menegaro (empresário de Turvo).
72 Leitura notícia Portal Veneza – Portaria nº 063/2017 - FATMA – 19/04/2017.
73 Antonio Adílio (CASAN) relatou sua participação como representante do Comitê
74 do rio Araranguá no ENCOB, em Aracajú. Referência à Portaria nº 063/2017 -
75 FATMA – 19/04/2017: Art 1º Ficam dispensados de licenciamento as atividades
76 de lavra a céu aberto por escavação, usinas de britagem e atividades afins
77 destinadas, exclusivamente, à construção, manutenção e melhorias de estradas
78 municipais, estaduais ou acessos internos aos imóveis rurais, sem propósito de
79 comercialização, desde que inseridas na área rural. Antonio Adílio sugeriu que
80 se traga as ações de curto e médio prazo para próxima assembleia. Dion Elias
81 salientou a ausência do pessoal do Mampituba. Marini relatou que no próximo
82 ano eles estarão com representação no Comitê e retorno da ANA sobre o Comitê
83 Mampituba. Nada mais havendo a tratar, e estando esgotadas as discussões, o
84 Presidente agradeceu à presença de todos. Declarou encerrada a reunião, e eu,
85 Yasmine de Moura da Cunha, lavrei a presente ata, cujas assinaturas dos
86 presentes encontram-se registradas no respectivo livro de presenças, e o
87 registro de áudio encontra-se arquivado na sede do Comitê.

Sérgio Marini
Presidente

Yasmine de Moura da Cunha
Secretária

